

Setembro de 2025

EXTRACTOS DE IMPRENSA

**Principais notícias sobre Terra, Habitação,
Violência Baseada no Gênero e Microfinanças.**



Sumário

Introdução.....	1
Gênero e Violência	2
Huambo: Almoço sobre empoderamento juvenil junta mais de 40 participantes.....	2
A mulher que venceu a batalha contra o cancro da mama	3
Adolescentes recebem kits de higiene menstrual	7
Especialista defende literacia financeira como chave para o empoderamento feminino	8
Desafios da literacia financeira	9
Crianças com cardiopatias congénitas serão operadas no Hospital Dom Cardeal do Nascimento	10
Abuso sexual de menor leva o violador à cadeia	11
Advogada cria plataforma digital para incentivar educação jurídica.....	12
Activista Julienne Lusenge partilha com Angola experiência na luta contra violência de género	15
Crianças e comunidade no Mussulo	16
Urbanismo e Habitação.....	16
Lançado no huambo projecto de requalificação e reconversão urbana das cidades de angola	16
Município do Kuimba ganha nova escola com sete salas	18
Quilenda ganha um Centro de Acção social Integrado	19
FAS.....	20
Municípios satisfeitos com a nova imagem do Huambo	21
Comemoração	22
Memórias da “cidade vida”	23
Bairro dos Ministros	24
De Wambu a Nova Lisboa	25
Expo-Huambo quer estimular investimento no sector	25
Importância do Corredor do Lobito	26
Administração quer contar com sugestões e soluções dos municípios.....	27
Resgate da imagem da cidade.....	28
Sector da Educação e Saúde	29
Governador entrega complexo habitacional	30
HUAMBO GANHA FÁBRICA DE PROCESSAMENTO ALIMENTAR	31
Microfinanças	33
Maianga apresenta programa de empreendedorismo local	33

Kwenda beneficia 200 mil famílias na Huíla.....	35
Governo do Huambo e Banco Mundial Estreitam Relações Económicas No Agro-Negócio .	37
Assistência do Kwenda chega a mais de 56 mil famílias.....	38
Segunda fase do Kwenda	39
2ª Edição da Expo Huambo Destacada como Oportunidade de Promoção da Economia Nacional.....	40
BDA desembolsa em financiamentos 39 mil milhões a favor de 399 projectos.....	42

Introdução

O Extracto de imprensa é um produto do Centro de Documentação da Development Workshop Angola que desde 2001 tem estado a trabalhar na recolha, no armazenamento e na disseminação de informação sobre desenvolvimento socio-económico do País. O Extrato tem uma periodicidade mensal onde os especialistas da DWA recolhem os distintos jornais diários que circulam na cidade de Luanda para que sejam seleccionados eventos publicados que estão fortemente vinculados com o desenvolvimento socio económico nacional.

Deste modo este documento é uma compilação dos extratos de impressas mensais onde vem seleccionado noticias relacionadas com a terra, habitação, meios de subsistencia, ambiente e violência do género. Pretende-se com esta parte dos extratos de imprensa ser um veiculo de informações ligados as temáticas mencionadas para os diferentes interessados principalmente os distintos beneficiarios do projecto “Espaço Mulher” que está sendo implementado pelo sector de terras da DWA nos municipios do Huambo, Chicala Cholohanga e Cachiungo.

Esta parte do extrato de imprensa pode ser usado como um dos instrumentos para a monitoria da implementação de politicas públicas gizados pelo governo angolano dentro de um periodo especifico de governação, facilitando assim que os cidadãos de forma individual ou associada possam ter conhecimentos sobre a execução de projectos e programas ligados aos acesso a terra, habitação e meios de subsistências bem como a iniciativas existentes sobre o meio ambiente e mitigação dos efeitos causados pela variação climática.

De salientar que, o propósito maior do extrato de imprensa é facilitar o acesso à informação ao cidadão que tem encontrado dificuldades de obte-las porquanto que os jornais que têm sido a fonte de informação têm circulado simplesmente em Luanda.

Bom proveito

Gênero e Violência



Huambo: Almoço sobre empoderamento juvenil junta mais de 40 participantes

02 de setembro de 2025
Jornal de Angola
Sandra da Silva Jornalista

Mais de 40 participantes, marcaram presença na primeira edição do almoço executivo sobre o empoderamento juvenil, e diálogo com a sociedade civil, realizado sexta-feira, na província do Huambo.

O evento promovido pelo especialista em Comunicação e Marketing, em Zeferino Canjimbi é uma iniciativa programada no âmbito do voluntariado focado na juventude a fim de dialogar com empresários, líderes comunitários, jovens empreendedores e representantes da sociedade civil de modo a engrandecer e impulsionar o desenvolvimento local.

O líder explicou que o evento surgiu de um gesto voluntário para aproximar as gerações e estimular iniciativas sustentáveis onde os jovens possam encontrar espaço ou ponto de partida para transformarem ideias em projetos concretos, e que a sociedade civil veja o potencial dos mais novos.

O responsável realçou a importância dos fóruns do género para promover cooperação intergeracional e confiança no futuro econômico e social da província. Salientando que a perspectiva de novas realizações e encontros,

reforçando assim o compromisso de criar, de forma voluntária, plataformas de partilha de conhecimento e dinamização do tecido empresarial e comunitário da comunidade do Huambo.



A mulher que venceu a batalha contra o cancro da mama

14 de setembro de 2025
Jornal de Angola
Celeste de Melo Jornalista

Medo, incertezas, dores, queda, recuperação, recaída, e por fim, a vitória. Este é o resumo de uma história de superação, de luta pela vida protagonizada por Sandra Castelhana de Morais, uma mulher que venceu o cancro de mama e hoje, com um sorriso radiante e confiante, inspira outras mulheres que enfrentam a batalha contra o cancro da mama e pela vida.

Nascida em Malanje, Sandra Morais é um verdadeiro exemplo de superação, fé e propósito. Filha mais velha, mãe de quatro filhas e esposa há mais de 30 anos, Sandra viveu uma infância bonita, porém, marcada pela ausência paterna, após ser colocada, aos seis anos, num colégio interno em Portugal, o que ela descreve como uma fase difícil que moldou a sua empatia e sensibilidade.

Licenciada em Gestão Hoteleira pela Cape Technikon University, na África do Sul, Sandra Morais iniciou a sua vida profissional numa área técnica e

estruturada. Contudo, a sua vida sofreu uma reviravolta após ser diagnosticada com o cancro da mama.

Essa vivência tornou-se para a empresária um ponto de viragem e o início de uma jornada interior de reconexão consigo mesma e com o seu verdadeiro propósito. Em vez de esconder a dor e recuar, decidiu avançar e partilhá-la, de modo a transformar a sua experiência num caminho de cura colectiva.

Actualmente, Sandra Morais actua como coach, mentora de mulheres, palestrante e empreendedora social, demonstrando que é possível vencer mesmo recebendo o diagnóstico da doença.

“Vivo com propósito e desejo de impactar vidas por meio do autoconhecimento e da fé. Para que elas possam superar também, assim como eu, às suas lutas”, realçou.

A empresária explicou que receber o diagnóstico do cancro da mama foi um choque profundo “pois ninguém está preparado para uma notícia que transforma não só a própria vida mas também, a de todos os familiares e amigos”.

O maior medo após receber o diagnóstico, salientou, foi o de “partir” antes do tempo e não poder acompanhar o percurso de vida das filhas, nem cumprir o propósito que carrega como profissional e esposa.

Um dos maiores desafios para a palestrante foi aceitar o diagnóstico. “Havia muitos questionamentos sem resposta. No entanto, ao decidir buscar ajuda e aprofundar-me no autoconhecimento, tudo começou a fazer mais sentido. Retomei o controle emocional da minha vida”, explicou.

Perante os inúmeros desafios enfrentados, Sandra Morais explicou que houve momentos em que se sentiu desanimada mas a fé em Deus a manteve esperançosa. “Desde o início, eu entreguei tudo nas mãos de Deus, e essa fé inabalável e o desejo de viver mantiveram-me firme, em pé, disposta a ultrapassar essa fase”, sublinhou.

O apoio familiar, acrescentou, foi um dos pilares importantes que a ajudou a superar e vencer a doença. “Não tenho palavras para descrever o apoio que recebi. Essas pessoas foram verdadeiros anjos enviados por Deus, mais do que simples ajudantes”, disse, emocionada.

A experiência, salientou, a transformou e a tornou uma pessoa mais altruísta, que respeita os seus limites. “Hoje, vivo com mais intensidade, autonomia, disciplina e amor-próprio”, argumentou, orgulhosa.

A fase do tratamento foi também, para Sandra Morais, uma etapa difícil e desafiadora, pois optou por não seguir as terapias convencionais: quimioterapia e radioterapia. “Decidi não seguir determinado tratamento, por uma escolha pessoal e consciente, optando simplesmente pelo tratamento natural e usando a minha fé em Deus”, referiu.

Uma das lições que aprendeu após o tratamento, disse, foi amar e respeitar a vida. Passou a “escutar” o seu próprio corpo, pois ele “sempre comunica aquilo de que precisa”.

“Sinto-me bem e feliz com a minha saúde, ela tornou-se a minha prioridade e não ignoro nenhum sinal de alerta”, afirmou, acrescentando que a partir do momento em que tomou consciência da importância da saúde e dos hábitos alimentares saudáveis, a sua vida passou por uma transformação, tendo mudado a rotina alimentar.

Questionada sobre como lida com o medo de possível recorrência, disse que procura não dar espaço a pensamentos negativos e escolhe focar-se na luz, na esperança e na construção interior.

“Hoje sou uma mulher mais apaixonada pela vida, mesmo com as suas vulnerabilidades. Aprendi a acolher tudo o que ela me oferece”, explicou.

Resiliente e forte, Sandra Morais é um reflexo de superação. Ela tem o objectivo de ser reconhecida a nível nacional e internacional, por meio da sua história, e assim impactar muito mais vidas através do autoconhecimento e da fé.

Para as mulheres que enfrentam, actualmente, a luta diária contra o cancro da mama, aconselhou no sentido de viverem cada momento com presença, como se fosse o último e a manterem a fé e a esperança.

“A vida é feita de altos e baixos, portanto, façam dos momentos difíceis oportunidades de aprendizagem e fortalecimento. Independentemente das circunstâncias, mantenha o pensamento elevado e conectado com Deus. Seja forte e corajosa, porque no Senhor tudo é possível”, sublinhou.

Além de ser a Fundadora da Associação Sou Rosa, que apoia mulheres carenciadas com cancro, Sandra Morais lidera iniciativas de impacto social como as palestras “Mulheres Memoráveis – Histórias que Curam, Forças que Inspiram” e “Kintsugi da Alma – Resignificando as Cicatrizes da Alma”, com o objectivo de levar esperança e despertar o autoconhecimento nas mulheres, usando a sua própria história como testemunho de cura interior.

Ao longo dos últimos anos Sandra Morais tem-se afirmado como uma voz activa e inspiradora no empoderamento feminino e no apoio emocional a mulheres, sobretudo aquelas que enfrentam momentos de dor profunda, como o diagnóstico de cancro da mama.

Movida por essa missão, Sandra Morais tem liderado projectos de grande impacto social e emocional, criando espaços de partilha, transformação e cura para outras mulheres.

“Acredita que, ao acolher as nossas dores e despertar para o seu valor interior, toda mulher pode reencontrar-se com a sua essência, vivendo com mais propósito, fé e plenitude”, realçou.

Com uma linguagem profundamente humana, acolhedora e espiritual, Sandra Morais tem guiado outras mulheres a encontrarem-se com a sua essência e a redescobrir o poder transformador do amor, da fé e do autoconhecimento.

“A missão é clara, transformar histórias de dor em jornadas de cura, inspirando uma vida com mais verdade, conexão e sentido”, frisou.

Sandra Morais não é apenas uma sobrevivente. É uma inspiração viva para todas às mulheres que enfrentam adversidades, mostrando que com fé, coragem e amor-próprio, é possível renascer e impactar o mundo.

“Procuro, por meio de cada acção, reafirmar o meu compromisso com a valorização e a restauração emocional da mulher, e usar a cura interior como ferramenta essencial para uma sociedade mais consistente, forte e compassiva”, destacou.



Adolescentes recebem kits de higiene menstrual

25 de Setembro de 2025

Jornal de Angola

Evalina Pascoal

Duzentos e oitenta e oito alunas do Complexo Escolar Ninho da Paz, na província do Cubango, receberam, ontem, em Menongue, kits de higiene menstrual, no quadro do Projecto de Empoderamento das Raparigas e Aprendizagem para Todos (PAT II)

O assistente provincial do PAT II, Julião Januário, explicou que a iniciativa se enquadra na subcomponente 1.1 de Saúde Escolar, cujo objectivo é garantir às adolescentes melhores condições de saúde, dignidade e permanência no sistema de ensino.

Até ao momento, referiu, foram cadastradas mais de 13 mil alunas nas províncias do Cubango e Cuando, das quais 6.336 já receberam kits de higiene menstrual em fases anteriores.

Julião Januário salientou que o projecto aposta na dinamização de clubes escolares, espaços onde as raparigas participam em sessões práticas sobre saúde sexual e reprodutiva, igualdade de género e cidadania.

Os clubes escolares funcionam como instrumentos de aprendizagem e apoio mútuo, permitindo às adolescentes adquirirem conhecimentos essenciais para a vida.

Para tal, avançou, mais de 120 mentores foram capacitados no Cubango para apoiar as actividades do PAT II, em colaboração com 15 mobilizadores que acompanham directamente as escolas.

Julião Januário disse que a distribuição de kits de higiene menstrual é um gesto que reforça o compromisso do Governo e dos parceiros com a inclusão das raparigas.

“Sabemos que a falta de meios de higiene constitui um obstáculo silencioso à frequência escolar, mas hoje reafirmamos que nenhuma menina deve faltar às aulas por causa disto”, disse.



Especialista defende literacia financeira como chave para o empoderamento feminino

14 de setembro de 2025
Jornal de Angola

A influenciadora e educadora financeira Jucélia Gabriel defendeu, este domingo, em Luanda, a importância da literacia financeira para o crescimento pessoal e profissional, sobretudo das mulheres.

Em declarações ao Jornal de Angola, à margem da 6.ª edição do Brunch com Finanças, a especialista sublinhou que tem observado um impacto crescente nas participantes das suas formações. “Vejo mulheres com mais confiança para gerir o seu dinheiro, abrir negócios, investir e organizar as suas finanças. Muitas já partilham mudanças concretas nas suas vidas pessoais e profissionais após os eventos”, afirmou.

Desafios da literacia financeira

A especialista apontou como principais entraves à literacia financeira em Angola os baixos salários em relação ao custo de vida, a cultura de consumo em detrimento da poupança, a ausência do tema no sistema educativo e a falta de conteúdos práticos que facilitem a aplicação no quotidiano “Falar de dinheiro ainda é um tabu e faltam políticas e iniciativas consistentes das instituições”, reforçou.

Literacia financeira

A especialista considera que a literacia financeira é ainda negligenciada no país porque “falar de dinheiro continua a ser um tabu” e porque faltam “políticas e iniciativas consistentes por parte das instituições”.

Para Jucélia Gabriel, ensinar sobre finanças é uma ferramenta central para o empoderamento feminino. “Quando uma mulher aprende a gerir dinheiro, ganha independência, segurança e transforma a realidade da sua família”, frisou.

Questionada sobre os conselhos para quem quer começar a organizar as finanças, recomendou “fazer um orçamento simples, evitar novas dívidas, criar uma reserva de emergência e começar a investir pequenas quantias.

Brunch finanças

No evento, a educadora financeira apresentou uma palestra sobre investimentos, promoveu debates com especialistas e incentivou os participantes a criar um plano financeiro pessoal “Mostrei que muitas vezes o maior obstáculo não é externo, mas interno. A mudança começa em cada um de nós”, reforçou.

O encontro foi ainda uma oportunidade para networking e troca de experiências entre empreendedores e profissionais de várias áreas, abrindo espaço para novas parcerias e projectos.



Crianças com cardiopatias congénitas serão operadas no Hospital Dom Cardeal do Nascimento

15 de Setembro de 2025
JA Online

Cerca de dez crianças internadas no Serviço de Pediatria do Complexo Hospitalar de Doenças Cardiopulmonares Cardeal Dom Alexandre do Nascimento diagnosticadas com tetralogia de Fallot, CIV, CIA e PCA, vão ser operadas entre os dias 15 e 20 deste mês.

A informação foi avançada pela directora-clínica do CHDCP, Francisca Quifica, que falava este domingo, em Luanda, na cerimónia de recepção da equipa de especialistas internacionais.

Os procedimentos, revela um comunicado de imprensa, contarão com o apoio de uma equipa multidisciplinar de especialistas britânicos, liderada pelo

cirurgião cardíaco Stefano composta ainda por intensivista, cardiologista, anestesista e quatro enfermeiros.

“A vossa presença no nosso hospital é bastante animadora e motivadora. Esta troca de experiências é de extrema importância para os nossos profissionais e para as crianças, que poderão voltar a sorrir com a realização destas cirurgias”, disse a médica.



Abuso sexual de menor leva o violador à cadeia

15 de setembro de 2025

André da Costa | Jornalista

Um indivíduo, de 30 anos, foi detido pelo Comando Municipal do Cazenga da Polícia Nacional, acusado de abusar sexualmente da filha, de 12 anos, disse, domingo, o porta-voz do Comando Provincial de Luanda.

Nestor Goubel explicou que, além desse caso, a Polícia Nacional deteve, ainda, um indivíduo, de 21 anos, por suspeita de tentativa de violação de uma menor de cinco anos. “A vítima é sobrinha do acusado e a detenção foi possível após denúncia dos familiares”, contou Nestor Goubel.

Mutilação genital

Um menor de dois anos foi internado de urgência no Hospital Azancot de Menezes, depois de uma cirurgia feita por um falso médico, de 29 anos, que culminou com a mutilação dos seus órgãos genitais.

O caso, de acordo com o porta-voz da Direcção Nacional de Investigação de Ilícitos Penais (DIIP), ocorreu no bairro Chinguar, município de Talatona, província de Luanda. O falso médico, disse, fez mal o processo de circuncisão do menor e acabou por cortar a glândula do pénis da vítima.

Quintino Ferreira explicou que devido à intervenção cirúrgica mal feita, o menor teve uma hemorragia intensa e teve de ser socorrido para o Hospital Azancot de Menezes. “O detido não tinha habilidades para realizar trabalho do género, mas ainda assim o fez a troco de valores monetários”.

Depois de recuperar, adiantou, o menor vai fazer outros exames médicos forenses no Laboratório de Medicina Legal, do Serviço de Investigação Criminal, no sentido de produzir prova material para constar do processo-crime.

O acusado, frisou, foi já submetido ao Ministério Público para a tomada de medidas de coacção pessoal. “Não é o primeiro caso de intervenção cirúrgica feita fora dos hospitais e realizada por indivíduos sem o devido conhecimento. Por isso, apelo aos cidadãos a irem aos hospitais quando precisarem de cuidados de saúde”, alertou.



Advogada cria plataforma digital para incentivar educação jurídica

19 de setembro de 2025

Jornal de Angola

O ensino do Direito às novas gerações e o debate em torno de alguns temas actuais sobre o assunto, por meio do uso das novas tecnologias de informação, vão ser o foco do “Talk Show” Jurídico, criado pela advogada Delva Faria, a ser transmitido amanhã em várias redes sociais.

O projecto, disse, é o primeiro do género no país e vai ser apresentado como forma de saudar, também, o Dia do Advogado Angolano, a ser assinalado amanhã, 20 de Setembro, assim como aproximar mais os assuntos ligados ao Direito aos jovens.

Actualmente, referiu, os advogados angolanos têm enfrentado alguns problemas no exercício da profissão como as consultas processuais, acto que requer deslocações regulares ao tribunal. “Com o uso das novas tecnologias, esse processo deveria ser mais célere. A maioria dos países já usa sistemas semelhantes, infelizmente, no país, tais ferramentas ainda não servem para esse trabalho”, disse.

Para a advogada, há necessidade de se criar mecanismos mais firmes para suprir esta questão, assim como da falta de tratamento condigno aos profissionais.

“Por exemplo, não há salas para albergar os advogados, em alguns tribunais. Muitas vezes, somos acomodados de qualquer maneira, isso quando há vaga num dos poucos bancos existentes no tribunal”, criticou.

Homicídios e abuso sexual lideram crimes em Luanda

20 de setembro de 2025

Jornal de Angola

Os processos de crime de homicídio, condução de veículos em estado de embriaguez, abuso sexual e exercício ilegal de profissão lideraram a estatística processual da semana, de 15 a 19 de Setembro, nos Tribunais de Comarca da Província Judicial de Luanda.

De acordo com uma nota do Conselho Superior da Magistratura Judicial, no total, foram julgados 303 processos. O Tribunal da Comarca de Viana julgou 89

processos, dos quais 21 na Sala Criminal e 68 na Sala de Família. Na primeira, foram realizadas 21 audiências, 17 em processo comum e quatro em processo sumário. Destas, resultaram nove processos decididos, um sem data prevista para a próxima audiência e 11 já reagendados. No total, 29 arguidos foram julgados, sendo 10 condenados, um absolvido e 18 aguardam decisão.

Na Sala de Família, das 68 audiências agendadas, 34 foram realizadas e 34 ficaram pendentes. Lideraram os processos de regulação do exercício da autoridade parental (30), seguidos de divórcios por mútuo acordo (2), reconhecimento de união de facto (1), providências cautelares (4), estabelecimento de tutela (1) e divórcio litigioso (1).

Durante o mesmo período, o Tribunal de Belas julgou 69 processos. Na sala criminal foram realizados 27 julgamentos, 10 de processo comum e 17 sumários. Os resultados apontam para 24 condenações e três absolvições, sem remarcações.

No Tribunal da Comarca de Luanda foram julgados 97 processos criminais, com destaque para crimes sexuais, tráfico de drogas, roubo, furto, burla e comércio ilegal de moedas.

Na Sala de Família foram realizadas 48 audiências, das quais 31 de regulação do exercício da autoridade paterna, sete por incumprimento de prestação de alimentos e seis de divórcio litigioso.

A Sala de Família agendou 57 audiências para o período de 22 a 27 deste mês. Entre essas audiências, 29 são de regulação do exercício da autoridade paterna, seis de reconhecimento de união de facto por morte, oito de reconhecimento de união de facto por ruptura e igual número de estabelecimento de filiação.



Activista Julienne Lusenge partilha com Angola experiência na luta contra violência de género

26 de setembro de 2025

JA Online

A vencedora do Prémio Internacional das Nações Unidas para os Direitos Humanos (2023), Julienne Lusenge, esteve em Luanda e partilhou com vários alunos e docentes a importância da luta contra a violência de género.

Julienne Lusenge é co-fundadora da Organização Não-Governamental para a defesa dos direitos das mulheres e das crianças, SOFEPADI, bem com a directora do Fundo das Mulheres Congolezas.

Segundo uma nota, enviada ao JA Online, a activista foi convidada especial do Peace Day Invited Expert Address, realizado no passado dia 24 na American Schools of Angola (ASA), instituição educativa internacional sediada em Luanda.

Perante estudantes, professores e convidados, partilhou a experiência de mais de vinte anos na defesa dos direitos humanos, marcada pelo apoio a sobreviventes de violência de género em zonas de conflito.

Trata-se de uma referência mundial, distinguida com alguns dos prémios mais prestigiados da área, entre eles o Aurora Prize for Awakening Humanity (2021), o Prémio Mulheres de Coragem (2021) do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América e o já mencionado Prémio Internacional das Nações Unidas para os Direitos Humanos (2023).

Para a directora académica da ASA, Dra. Babita Parashar, "o Dia da Paz foi uma oportunidade única para os nossos estudantes reflectirem, criarem e se expressarem. Ouvir Julienne Lusenge, uma activista de referência mundial foi o momento mais marcante, porque mostrou aos jovens como a coragem e o compromisso podem transformar a realidade", assinalou.

Por sua vez, o assistente para programas culturais da Bienal de Luanda, Nuno Mingas, reforçou que a vinda de uma figura desta dimensão fortalece o espírito

da Bienal: transformar a arte e a educação em ferramentas para a reconciliação e a paz”.

Crianças e comunidade no Mussulo

As celebrações do Dia Internacional da Paz começaram dias antes, nos 20 e 21 de Setembro, no Mussulo, onde o ResiliArt Angola reuniu crianças, artistas e comunidade em actividades colectivas dedicadas ao tema.

Um dos pontos altos da efeméride foi a criação da Manta da Paz, obra em tecido construída por cerca de cem crianças, entre os 4 e os 16 anos, com orientação de artistas de Angola, Moçambique e Rwanda, entre eles Fernando Alvim, Pedro Julião e Romeo.

A iniciativa terminou com o tradicional Almoço à Sombra da Mulemba, que juntou famílias, artistas e comunidade local num momento de partilha e convívio.

Para Paulo André, ponto focal na qualidade de assistente para comunicação da Bienal de Luanda, “o encontro no Mussulo mostrou como a cultura de paz começa desde cedo. Ver crianças, artistas e comunidade unidos em torno da Manta da Paz é um sinal de esperança”, conclui a nota.

Urbanismo e Habitação



Lançado no huambo projecto de requalificação e reconversão urbana das cidades de angola

09 de Setembro de 2026 Governo Provincial do Huambo
--

Foi lançado nesta segunda-feira, 8 de Setembro no Huambo, o Projeto de Requalificação e Reconversão Urbana das Cidades de Angola (SONA), uma iniciativa ambiciosa do governo de Angola que visa a regeneração urbana, a requalificação de infraestruturas e a promoção de melhores condições de vida para a população.

O acto de lançamento provincial que teve lugar no centro cultural Manuel Rui, foi presidido pelo ministro das obras públicas, urbanismo e habitação, Carlos Alberto dos Santos, que destacou a criação de condições para a melhoria da qualidade de vida das comunidades e o crescimento ordenado das cidades, num esforço conjunto entre o Executivo angolano e o Banco Mundial.

O governante anunciou um orçamento global de 400 milhões de dólares, com um horizonte de execução de quatro anos na primeira fase, sublinhando que mais províncias e cidades serão contempladas em etapas posteriores.

Na sua intervenção, o governador da província do Huambo, Pereira Alfredo, valorizou o facto de a região ter sido seleccionada nesta fase inicial, o que permitirá melhorar a imagem urbana e conferir maior dignidade aos habitantes das cidades angolanas. Defendeu ainda a complementaridade entre o projeto das Infraestruturas Integradas da Cidade do Huambo e o SONA.

“Estamos a testemunhar um momento ímpar que pode marcar uma viragem na gestão dos territórios, mas também na compreensão de que as cidades precisam ser regeneradas, requalificadas e transformadas à medida que crescem”, sublinhou o governador, lembrando que a cidade centenária do Huambo possui infraestruturas que carecem de manutenção, conservação e expansão, em função do seu crescimento demográfico.

Por sua vez, o representante do Banco Mundial, Belisário dos Santos, reiterou o empenho da instituição financeira em trabalhar lado a lado com o Governo de Angola para assegurar a implementação eficaz do projeto, acrescentando que os instrumentos do SONA também contemplam áreas agrícolas, nomeadamente no Corredor do Lobito.

O SONA enquadra-se no Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027, onde o ordenamento do território e a gestão urbana assumem papel de destaque. A iniciativa aposta na modernização institucional, no planeamento urbano participativo, na valorização da função social da terra e na utilização de sistemas modernos de gestão territorial e fundiária.

O programa prevê ainda a promoção da autoconstrução dirigida, a regularização fundiária, a criação de infraestruturas urbanas sustentáveis, a construção de habitação amiga do ambiente e a implementação de políticas de inclusão social, com enfoque na igualdade de género. A operacionalização do projeto está a cargo do Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação, em articulação com os governos provinciais.



Município do Kuimba ganha nova escola com sete salas

14 de setembro de 2025 Jornal de Angola Kayila Silvina Kuimba Jornalista
--

Uma escola de sete salas de aula, com capacidade para albergar 630 alunos em dois turnos, foi inaugurada, sábado, no município do Kuimba, província do Zaire, pelo governador Adriano Mendes de Carvalho, com vista a reforçar a rede escolar da região.

As obras da escola, erguida no âmbito do Plano Integrado de Intervenção dos Municípios (PIIM), pela empresa Shalom, estão orçadas em 95.086.322 de Kwanzas e teve a duração de 24 meses.

Para além das sete salas de aula, a infra-estrutura, devidamente apetrechada, conta, igualmente, com uma área administrativa com três gabinetes, uma secretária-geral, uma sala de reuniões.

Após o corte da fita inaugural, o governador do Zaire, Adriano Mendes de Carvalho, disse que esforços vão continuar a ser feitos com o objectivo de se melhorar as condições escolares nos demais municípios da província.

Adriano Mendes de Carvalho aproveitou a sua curta visita ao município do Kuimba para visitar as obras de construção do Complexo Escolar de 12 salas de aula, tendo recebido garantias do empreiteiro de que as obras ficam concluídas no próximo mês de Novembro.

Por sua vez, a administradora municipal do Kuimba, Isabel Queba Salvador, considerou a infra-estrutura como benéfica para a região, pelo facto de contribuir para a redução do número de crianças fora do Sistema Normal de Ensino.

Com a inauguração da nova infra-estrutura escolar, o município do Kuimba passa a contar com 307 salas de aula, onde 509 professores asseguram o processo de ensino e aprendizagem numa população estudantil de 14 mil e 307 alunos.

Quilenda ganha um Centro de Acção social Integrado

13 de setembro de 2025

Jornal de Angola

O Município da Quilenda, na província do Cuanza-Sul, ganhou, na última quinta-feira, um Centro de Acção Social Integrado (CASI), visando aproximar os serviços sociais básicos aos cidadãos.

A construção da infra-estrutura, projectada pelo Instituto de Desenvolvimento Local (FAS), no âmbito do reforço do capital humano, ficou orçada em 45 milhões de kwanzas e teve a duração de 90 dias.

A vice-governadora provincial do Cuanza-Sul para o sector Político, Social e Económico, Clara Tavares, que procedeu à inauguração do Centro de Acção

Social Integrado da Quilenda, disse que o Governo vai continuar a criar infra-estruturas para aproximar os serviços essenciais às populações, com realce ao tratamento de documentos pessoais.

“Pretendemos continuar a trabalhar para a inclusão, paz social e pelo desenvolvimento humano sustentável, estratégia que simboliza o reforço do sector Social com atenção centrada nas pessoas, no acesso equitativo aos direitos fundamentais e na promoção de uma sociedade mais justa, solidária e resiliente”, frisou.

Para Clara Tavares, o Centro ora inaugurado é um espaço físico que visa demonstrar o compromisso do Executivo em trabalhar para aproximar os serviços sociais essenciais às populações, com realce para tratar documentos como Bilhete de Identidade, Cédula Pessoal, Registo Civil e de casos de vulnerabilidade e pobreza.

O Governo local, disse, abre com isso um canal privilegiado para mediação e intermediação de conflitos familiares comunitários.

cujo objectivo passa por prestar apoio técnico e social em casos de violência doméstica, fuga á paternidade, abandono familiar, entre outros desafios que continuam a afectar a estabilidade e coesão das famílias.

FAS

Por seu turno, a directora do Faz, Carolina Sanito, explicou que o Casi é uma estrutura que garante a operacionalização do Programa Kwenda, sendo o centro de referência para a articulação dos serviços sociais básicos a favor das famílias, com intuito de promover a inclusão, a dignidade e melhoria das condições de vida das populações.

Com a entrada em funcionamento do Centro Integrado na Quilenda, o Governo pretende garantir não apenas os serviços, mas uma presença institucional mais próxima do cidadão, capaz de escutar, acolher, encaminhar e transformar realidades" disse.



Municípios satisfeitos com a nova imagem do Huambo

24 de setembro de 2025

Jornal de Angola

Marcelino Wambo

Os municípios da cidade do Huambo elogiaram a intervenção do Governo do Huambo pela colocação e reposição da iluminação pública nos diversos bairros, no quadro do Plano de Emergência, que está a possibilitar uma melhor circulação de pessoas no período nocturno.

O Jornal de Angola constatou a realidade nos bairros Benfica, São Pedro, Macolocolo, Chiva, Santo António, Cambiote, bem como na centralidade do Lossambo, onde as noites estão altamente iluminadas, o que revela a extensão da electrificação das comunidades.

O gesto, de acordo com alguns cidadãos ouvidos pelo Jornal de Angola, no quadro das comemorações dos 113 anos da fundação da cidade do Huambo, assinalado domingo, veio atender ao grito de socorro da população e dos automobilistas, devido aos índices de delinquência e de acidentes que ocorriam, não só por inobservância das regras de trânsito, como também pela ausência de iluminação.

Laurinda Odete, residente na Centralidade do Lossambo, disse que, além da luz eléctrica nas ruas que foi melhorada, está a ser feito um trabalho de requalificação dos principais edifícios públicos e privados.

Anteriormente, disse, a estrada que dá acesso à Centralidade do Lossambo estava num apagão total, mas hoje a realidade mudou completamente. “Há muita clareza no troço e não existem motivos para se ter medo de caminhar sozinho”, sublinhou.

Judith Felícia Ramos, moradora do bairro de Fátima, disse que o Plano de Emergência, que visa melhorar a imagem da cidade do Huambo e arredores está a dar resultados, pois, à entrada do seu bairro, a iluminação pública é plena, chegou a todas as esquinas, travando as acções dos marginais.

Emílio Kusokia, que exerce a actividade de táxi há seis anos, na rota Chiva/prança da Quissala, disse que nunca tinha visto tanta facilidade e felicidade de trabalhar até às 21 horas, por causa da segurança que a iluminação pública proporciona.

Diante dessas realizações, acrescentou, o que a população deve fazer é preservar e evitar que esses bens públicos sejam vandalizados.

Para Jerónimo Kalembela Soares, morador do bairro Funileiros, sector Comandante Bandeira, às populações vivem momentos de alegria, ao ver as ruas iluminadas, o que está a proporcionar tranquilidade no período da noite.

A mesma opinião é partilhada por António Faustino Azevedo, proprietário de uma farmácia no bairro Funileiro. Segundo ele, antes era obrigado a encerrar o estabelecimento até às 16h30, por falta de iluminação. Hoje, acrescentou, consegue trabalhar até às 22 horas e depois apanha um motoqueiro que o leva a casa, sem qualquer receio de assalto.

Comemoração

Os 113 anos de existência da cidade estão a ser comemorados com a realização de várias actividades sociais, músico-culturais, desportivas, debates radiofónicos e palestras sobre a fundação, história de cidade, cultura e costumes do seu povo.

Foi montada uma feira de comes e bebes, no campo do Electro Clube, na Rua do Comércio, cujas tendas estão engalanadas por clientes, onde está a ser destacada culinária local e os convivas afluem ao local.

Os feirantes ouvidos admitiram haver boa organização no local onde estão montadas as tendas, houve inovação em relação às festas passadas.

Irene Figueiredo, uma das feirantes, disse que, pela primeira vez, o município do Huambo surpreendeu pela positiva, foram criadas condições como nunca se viu antes, o que significa existir o alinhamento com o crescimento da cidade.

A múnicipe explicou que, apesar disso, estão com dificuldades de vendas, pelo facto de a equipa da Administração Municipal do Huambo responsável pela organização vedar a entrada de viaturas de clientes no interior do campo. Por esta razão, muitos preferem ir embora, com receio de verem os seus carros vandalizados ao deixá-los distante da zona do convívio.

Augusta Garcia confirmou o ambiente de festa na cidade, iniciado muito antes do dia 21 de Setembro, pois muitas tendas foram montadas, sendo notória a animação nas ruas.

João Cassinda defendeu mais investimentos públicos para a cidade e arredores, no sentido de maiores oportunidades para os municípes, melhor acolhimento para os visitantes, progresso e bem-estar para todas as famílias. “É preciso, cada vez mais, trabalho”, disse.

Memórias da “cidade vida”

O ancião António Santos Somandjamba preserva, ainda, as memórias da ex-Nova Lisboa, onde o sector Industrial era liderado pela Ulisses, Evestang, Nova York, Cuca, Moval, Confecções BOE, SodeteCoalfa e outras. Referiu que, das indústrias citadas, a única que funciona até hoje é a Cuca.

António Santos Somandjamba disse que trabalhou na Ulisses, empresa de montagem de motorizadas de marca Yamaha, de fabrico japonês e bicicletas, que foi fundada em 1968, onde exerceu, inicialmente, as funções de porteiro e depois ascendeu ao posto de apontador industrial, tendo revelado que o projecto arquitectónico da referida empresa foi desenhado pelo arquitecto Orlando Cardoso Antunes, irmão da falecida professora Gabriela Antunes.

O ancião disse que trabalhou, também, na Moval, até então a maior fábrica de mobília doméstica em madeira de África, que tinha a capacidade de empregar 700 operários.

A indústria local era diversificada, havia, igualmente, a Nova York, que era a maior empresa de moda no país, onde se produzia a roupa de marca “Sete & Meio”, “Tu & Eu”.

A Nova York e as demais indústrias fizeram com que a cidade baixa fosse a zona mais turística do município, porque fazia movimentar muitas pessoas que procuravam por mercadorias, principalmente nos dias em que chegava o comboio mala.

Na visão do ancião, as festas da cidade devem propiciar a criação de mais diversão e outros atractivos, ao invés de roletas de bebidas, que muito estão a destruir a juventude de todas as esferas sociais.

Bairro dos Ministros

Segundo António Santos Somandjamba, o bairro dos Ministros, localizado na Cidade Alta, passou a ter esta designação em 1975. O nome surge quando a UNITA recua de Luanda para o Huambo, depois do fracasso do Governo de Transição. Alguns ministros do lado da UNITA que integraram o referido Governo instalaram-se no bairro Capango Urbano e as pessoas passaram a chamar a localidade de bairro dos Ministros, denominação que continua até hoje.

De Wambu a Nova Lisboa

A actual cidade do Huambo era denominada de Wambu, em homenagem a um dos primeiro habitantes da região, o lendário caçador Wambu Kalunga, vindo da região de Seles, Cuanza-Sul. Ele perseguia um elefante, que acabou por abater nas imediações do rio Cunhoñgamua, próximo às pedras Ganda La Kawe, no município da Caála, onde pouco tempo depois montou o seu acampamento para a secagem da carne.

A inauguração da urbe, que até à Independência se chamou de Nova Lisboa, coincidiu com a realização da primeira viagem de comboio dos Caminhos-de-Ferro de Benguela (CFB), facto que marcou, igualmente, a fundação e abertura da linha férrea que liga Huambo à cidade do Lobito.

O acto de inauguração aconteceu, naquela época, no recinto do actual Centro Cultural Manuel Rui, ao lado de uma casa de pau-a-pique coberta de capim, com a entrega da chave ao presidente da Câmara Municipal, como símbolo do progresso.

Expo-Huambo quer estimular investimento no sector

No quadro dos festejos dos 113 anos, a cidade acolhe a segunda Edição da Expo-Huambo 2025, que vai decorrer no Pavilhão Multiusos Osvaldo Serra Van-Dúnem, de 25 a 28 deste mês, sob o lema “Conectando Negócios Para Diversificar a Economia”. O evento pretende atrair mais incentivos financeiros para reactivar o sector Agrícola, estimular um ambiente favorável ao crescimento, desenvolvimento e o relançamento económico da região.

O director do Gabinete Provincial para o Desenvolvimento Económico Integrado, António Ndalo, esclareceu que o evento vai contar com a presença de mais de 300 expositores provenientes de diversas partes do país e do exterior.

Para além dos empresários ligados à Câmara Provincial do Comércio e Indústria, foram convidadas as associações de Hotéis e similares, instituições bancárias, cooperativas agrícolas e produtores, que contribuirão para o engrandecimento do certame.

A realização da Expo, disse, é uma oportunidade para o Governo Provincial mostrar o potencial da região, em termos de produção de bens e prestação de serviços, no contexto do processo de diversificação da economia nacional.

António Ndalo salientou que a Expo visa aumentar o conhecimento sobre a agricultura na província, atraindo investidores, bem como profissionais ligados ao sector Económico, para que compreendam o enorme potencial agrícola da região.

O responsável informou que o Huambo é a segunda província do país em termos de produção agrícola, ressaltando a realização de mais eventos, com a dimensão da expo para que a população possa entender e explorar melhor essas oportunidades.

Durante a Expo-Huambo, informou, será realizada uma conferência internacional sobre cereais e grãos, workshops da Ordem dos Médicos Veterinários e a Federação Nacional das Cooperativas de Gado de Angola (FENACOP) e outros.

O responsável afirmou que os preparativos da Expo-Huambo 2025 estão em fase terminal, uma vez que a comissão organizadora está a trabalhar em todos os aspectos logísticos, em parceria com o grupo Arena. Segundo o responsável, a Expo-Huambo é uma oportunidade para demonstrar as capacidades de produção local, atrair parcerias e negócios, fortalecendo a economia por meio da agricultura.

Importância do Corredor do Lobito

O presidente da Câmara do Comércio do Huambo, Noé Castilho, destacou à importância do Corredor do Lobito, que desde o princípio esteve na base do desenvolvimento e surgimento do município do Huambo, uma vez que foram inaugurados no mesmo dia.

O empresário considera, ainda, o Corredor do Lobito como um motor de fomento da conectividade e escoamento de produtos para diferentes países, e como na construção de uma rede logística integrada.

Noé Castilho sublinhou que o corredor não é apenas uma via de transporte, mas um sistema integrado que inclui ferrovias modernizadas, portos com capacidade de manuseio de grandes volumes e plataformas logísticas para armazenamento temporário, o que facilita o planeamento de cadeias de abastecimento eficientes e resilientes.

O empresário agrícola Raul Chiwewe defendeu o esforço da recuperação das estradas rurais, pontes e pontecos, por serem as zonas de onde provém o alimento que sustenta os grandes centros urbanos de maior consumo. Manifestou que, para além da recuperação das estradas, os camponeses precisam da disponibilidade de fertilizantes, equipamentos de mecanização, sistemas de irrigação, para ampliar a cadeia produtiva.

Destacou, também, a necessidade de haver maior celeridade no acesso dos camponeses ao crédito, a partir dos bancos comerciais, uma vez que os produtores estão prontos para garantir mais alimentos.

Administração quer contar com sugestões e soluções dos munícipes

Fruto do trabalho em curso na cidade, o Huambo foi eleito o melhor município de Angola, durante a 5.^a Edição da Feira dos Municípios e Cidades de Angola (FMCA) realizada, recentemente, na província de Benguela.

O administrador do município do Huambo, Francisco Jamba Kata, explica que a distinção é resultado da materialização e efectivação de muito trabalho, realizado não apenas pela administração, como também, pelos munícipes que têm contribuído com ideias, sugestões e soluções para a resolução dos problemas da população.

Por esta razão, sublinhou, no quadro das categorias de avaliação feitas pelo Ministério da Administração do Território (MAT) e tendo em conta o regulamento, o município do Huambo recebeu 100 milhões de kwanzas e trouxe para casa seis troféus em várias categorias.

Francisco Jamba Kata disse que, no quadro de mais um aniversário da cidade do Huambo, que completou 113 anos no domingo, existe desafio de continuar a trabalhar cada vez mais, no sentido de manter a boa imagem já granjeada.

Os principais desafios incidem em melhorar os sectores da Saúde, Educação, Energia e Águas, vias rodoviárias, saneamento básico, assistência social e Habitação.

Francisco Jamba Kata informou que, no quadro do Plano de Desenvolvimento do Município, a Administração do Huambo tem vários projectos que visam proporcionar um melhor nível de vida aos munícipes, com a reabilitação e construção de novas infra-estruturas integradas.

Para além de projectos já em curso, adiantou, os 100 milhões do prémio que o município recebeu vão ser aplicados em questões prioritárias, que carecem de intervenção urgente de recursos financeiros.

Resgate da imagem da cidade

Francisco Jamba Kata disse que o Governo da Província do Huambo está a desenvolver, desde Dezembro de 2024, o Programa de Emergência, um projecto de requalificação urbana, com o objectivo de resgatar a imagem da “Cidade Vida”. A iniciativa pretende reviver os tempos de esplendor e atracção turística que caracterizavam a região.

O referido programa está a permitir a construção e reabilitação de jardins da cidade, iluminação pública, a rede de esgotos, valas de drenagem, construção de passeios e reabilitação das estradas das áreas periféricas da cidade.

Segundo o administrador municipal, as obras estão a gerar centenas de postos de trabalho, especialmente para jovens da região, que estão entusiasmados em contribuir para o embelezamento da capital do Planalto Central.

O gestor apelou aos munícipes a participarem na preservação dos bens públicos, evitando a sua vandalização, para que resistam por mais tempo e cada cidadão seja polícia do outro e que sejam denunciados os praticantes de actos indecorosos.

O administrador avançou que o crescimento da cidade concretiza-se a cada dia que passa, com a ampliação das zonas habitadas, através das construções dirigidas, da Centralidade do Lossambo, do Centro de Formação Profissional em

Tecnologias e Informática (CINFOTEC), Centro Cultural Manuel Rui, de Hemodiálises e outras no domínio da Educação, que há cinco anos não existiam.

Sectores da Educação e Saúde

No sector da Educação, várias infra-estruturas escolares estão a ser construídas no município, o que está a facilitar a inserção de mais alunos no Sistema de Ensino e a capacitação constante dos professores, para melhorar a qualidade de ensino e mitigar as insuficiências registadas no processo de ensino e aprendizagem.

Segundo o director municipal da Educação, Tiago Canana Sapalalo, o sector que dirige tem disponíveis perto de três mil salas de aula e necessita de mais 500 para evitar o excesso de alunos nas salas.

Possui, igualmente, cerca de 7.309 funcionários, dos quais, 7.012 são docentes, 297 funcionários do regime geral e dessa soma, mais de 3 mil trabalham com o ensino primário.

No ano lectivo em curso, foram matriculados 364.436 alunos da iniciação no II ciclo do ensino secundário, registando um crescimento em relação ao ano anterior, que teve um registo de 354.436.

O director municipal da Saúde, Miguel Balaca, referiu que a capital do Planalto Central é a que acolhe os principais hospitais da província, com destaque para o Geral do Huambo, o Hospital Sanatório, o Centro de Reabilitação Princesa Diana, no bairro Bomba Alta, o Centro de Hemodiálise e o Hospital Municipal.

O responsável sublinhou que o município tem 65 unidades sanitárias, registando um crescimento, em relação aos últimos quatro anos, em que inclui o hospital de referência de nível municipal, centros e postos de saúde. Neste momento, está em curso a construção dos futuros hospitais Materno-Infantil e Militar.

Quanto aos Recursos Humanos, a municipalidade controla 1.411 profissionais de Saúde, sendo 64 médicos, 703 enfermeiros, técnicos de diagnóstico e outros serviços de apoio hospitalar.

Dentro do plano de necessidades, frisou, a Direcção Municipal de Saúde precisa de 14 postos de saúde, 19 centros, dada a densidade populacional que se regista actualmente, pois às 65 unidades existentes não conseguem suprir as necessidades dos utentes.

Quanto ao ponto de situação sanitária, Miguel Balaca disse que, na medida em que o tempo chuvoso se aproxima, os números de casos de malária começam a subir, por causa do calor que se faz sentir.



Governador entrega complexo habitacional

28 de setembro de 2025 Jornal de Angola João Luhaco Moçâmedes Jornalista
--

O governador provincial do Namibe, Archer Mangureira, inaugurou, sexta-feira, no município da Bibala, um complexo habitacional composto por 20 residências do tipo T3, construídas no âmbito do Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM) e destinadas a professores e enfermeiros locais.

O empreendimento pretende garantir melhores condições de habitabilidade e contribuir para a valorização e fixação dos quadros da Educação e da Saúde na circunscrição, dois sectores considerados estratégicos para o desenvolvimento das comunidades.

Na ocasião, Archer Mangureira disse que a entrega das residências representa a materialização de um compromisso assumido com os profissionais e um passo significativo para o reforço da qualidade dos serviços públicos.

“Levou algum tempo devido a dificuldades ligadas ao fornecimento de água e energia, mas tão logo foi possível mobilizar recursos, concluímos este projecto, enquadrado no PIIM. Vai facilitar a vida dos trabalhadores da Saúde e da Educação, garantindo condições de labutar com dignidade”, afirmou o governador, desejando aos beneficiários “bom uso e aproveitamento das casas”.

Por seu turno, o director municipal da Educação, Ericsson Domingos, considerou que a infra-estrutura constitui um ganho motivador para os profissionais do sector.

“Muitos não tinham uma casa condigna e, com estas residências, aumenta-se a motivação para continuarem a servir a comunidade com dedicação”, realçou, elogiando a aposta do governo provincial na melhoria das condições sociais dos funcionários públicos.

“Antes, muitos técnicos viviam no Lubango e tinham de se deslocar diariamente. Agora, com estas casas, ficam próximos da população, o que facilita o trabalho e o contacto directo com a comunidade”, disse.



HUAMBO GANHA FÁBRICA DE PROCESSAMENTO ALIMENTAR

26 de Setembro de 2025
Governo Provincial do Huambo

O ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano, procedeu nesta quinta-feira 25 de Setembro, na província do Huambo, a

inauguração de uma fábrica de processamento alimentar, instalada no polo industrial da Caála.

A unidade fabril, implementada pela empresa IALTURC, tem capacidade para produzir mais de 200 toneladas de produtos por dia e já garantiu mais de 250 postos de trabalho diretos, maioritariamente ocupados por mão de obra local. Além da produção de massas, a unidade está vocacionada igualmente para o processamento de farinha de milho e de trigo.

Na ocasião, o ministro sublinhou que a revitalização do parque industrial da província do Huambo é já um facto, realçado pelo Pólo Industrial da Caála, actualmente na fase conclusiva dos estudos de implementação.

Ainda no mesmo acto, realizado no município da Caála, José de Lima Massano, na companhia do Governador Pereira Alfredo, procedeu à entrega de meios de mecanização ligeira destinados à agricultura familiar, no âmbito dos programas Transforma Aqui e Osi yetu, que vão beneficiar 18 cooperativas e empresas agrícolas.

José de Lima Massano reiterou o compromisso do Executivo em continuar a apoiar o sector produtivo, fornecendo os meios necessários para o alcance da segurança alimentar, do bem-estar social e do progresso económico do país.

Por sua vez, o governador da província do Huambo, destacou que este momento duplo, a inauguração da fábrica e a entrega de equipamentos agrícolas, simboliza a concretização de um sonho para os operadores económicos e industriais, bem como uma vitória para os camponeses.

Pereira Alfredo, realçou que a nova unidade produtiva responde ao compromisso do Presidente da República, João Lourenço, de estimular a produção nacional, reduzir importações e promover a diversificação da economia, contando com o envolvimento do governo local, empresas privadas e demais agentes produtivos.

Na mesma linha, a presidente do Conselho de Administração do FADA, Felisbela Francisco, informou que, além do financiamento em meios de mecanização

avaliados em mais de 800 milhões de kwanzas, a instituição apoiou também uma fazenda âncora no município da Caála, com 500 milhões de kwanzas, para impulsionar os pequenos agricultores.

A responsável garantiu que o programa terá continuidade, prevendo o financiamento de mais de 3 mil equipamentos agrícolas em fases subsequentes, tranquilizando os agricultores que ainda aguardam pela sua vez.

Testemunharam o acto o ministro da Agricultura e Florestas, Isaac dos Anjos, secretários de estado, vice-governadores, dentre outras individualidades.

Microfinanças



Maianga apresenta programa de empreendedorismo local

13 de setembro de 2025
Jornal de Angola
Yara Manuel Jornalista

A Administração Municipal da Maianga lançou, ontem, um programa voltado à promoção do empreendedorismo local, com a entrega de kits de trabalho a 36 cooperativas do município, envolvendo áreas como serviço de recolha de lixo e pequenos negócios, informou, ontem, o administrador da referida circunscrição. Orlando Paca disse que o programa tem como objectivo criar oportunidades para a juventude e reduzir a dependência do Estado como principal empregador.

Antes da distribuição dos kits, frisou, os beneficiados vão passar por um processo de formação para garantir o melhor aproveitamento dos meios, a fim de apoiar e aprender a gerar negócios lucrativos para a juventude local.

Segundo o responsável, a meta é fazer com que os jovens da Maianga tenham uma ocupação profissional valorizada e contribuam para o desenvolvimento económico do município.

“O Estado não pode ser o maior empregador, cabe-nos criar caminhos para que os jovens sejam auto-suficientes e, com as suas profissões, ajudem também outros jovens a aprender a empreender e a criar riqueza”, afirmou.

Durante o evento, foram entregues cinco motorizadas ao Comando Municipal da Polícia da Maianga, para o reforço da segurança comunitária, porque a polícia local tinha poucos meios para responder às solicitações e com este reforço, o patrulhamento será mais eficaz.

Por seu turno, o vice-governador para o sector Político e Social, Manuel Gonçalves, também presente no evento, realçou que o projecto “Maianga Empreender Mais” está alinhado com as políticas provinciais de incentivo ao empreendedorismo e já foi replicado em municípios como Viana, Talatona e Ingombota.

“O que temos aqui é o início de cada uma das 36 cooperativas, que podem congrega até 20 membros cada. À medida que forem gerando renda, terão capacidade de expandir os negócios e integrar mais pessoas, reduzindo o desemprego”, disse.

Na ocasião foram entregues 31 kits profissionais de cabeleireiro, serralharia e pedreira, cinco motos de três rodas para a recolha de resíduos sólidos e igual número de motorizadas foram entregues ao Comando Municipal da Polícia, para o reforço da segurança comunitária.



Kwenda beneficia 200 mil famílias na Huíla

16 de setembro de 2025

Jornal de Angola

Isabel Dungula | Lubango

Duzentas mil famílias em situação de pobreza extrema e vulnerabilidade de 10 municípios da província da Huíla já beneficiaram do Programa de Transferências Sociais Monetárias (KWENDA) desde o início da sua implementação na região. Os números foram revelados, ontem, pela assistente técnica do Fundo de Apoio Social (FAS), Maria de Lourdes, quando apresentava o ponto de situação do programa.

O valor distribuído às famílias beneficiárias, disse, corresponde a transferências financeiras regulares de 51 mil kwanzas, associadas às outras componentes do projecto, nomeadamente às acções de Inclusão Produtiva, Reforço da Protecção Social e Municipalização da Acção Social.

Trata-se dos municípios de Cacula, Quilengues, Caluquembe, Gambos, Viti Vivale, Capunda-Cavilongo, Lubango, Humpata e Chibia, que já foram abrangidos pelo programa, incluindo cerca de duas mil aldeias e bairros.

Maria de Lourdes explicou que o programa abrange pessoas com doenças crónicas, cidadãos com deficiência, albinismo, crianças e jovens com necessidades especiais, assim como idosos em situação de abandono ou isolamento. A identificação resulta da articulação entre os serviços de Acção Social e as autoridades comunitárias.

Na Huíla, disse, muitas famílias aplicaram os valores monetários na criação de pequenos negócios e aquisição de insumos agrícolas, que hoje garantem maior estabilidade económica.

“O Kwenda não é um projecto assistencialista. Ele combina as transferências monetárias com a inclusão produtiva, a fim de que as pessoas não só recebam apoio, mas também encontrem meios de gerar renda e emprego dentro das próprias comunidades”, explicou a responsável do FAS.

Segundo Maria de Lourdes, o impacto é visível, apontando as famílias que antes não tinham como garantir uma refeição diária e que hoje já se conseguem alimentar de forma regular, com a aplicação útil dos fundos e satisfazer as suas necessidades básicas.

As autoridades locais pretendem expandir o programa para fortalecer a capacidade produtiva das comunidades, reduzindo gradualmente a dependência de apoios externos. A iniciativa conta com a participação das administrações municipais, autoridades tradicionais e estruturas de bairro, aproximando o Estado às comunidades mais distantes.

Com o alcance actual, o Kwenda consolida-se como um dos maiores programas de transferência social em Angola.



Governo do Huambo e Banco Mundial Estreitam Relações Económicas No Agro-Negócio

22 de Setembro de 2025
Governo Provincial do Huambo

O vice-governador para o sector Político, Social e Económico Angelino Elavoco, recebeu na manhã desta segunda-feira 22 de Setembro, em cortesia a delegação do Banco Mundial, chefiada pelo gestor de práticas do sector agrícola na África Austral, Elliot Mghenye, que se encontra no Huambo para reforçar as relações económicas, com destaque para as políticas de desenvolvimento das cadeias de valor do agro-negócio nos projectos apoiados pelo Programa de Desenvolvimento da Agricultura Comercial (PDAC).

Durante o encontro, Angelino Elavoco em representação do Governador Pereira Alfredo, valorizou a parceria entre a República de Angola, o Banco Mundial e demais parceiros, sublinhando a importância da implementação de projectos que criam oportunidades para o crescimento de iniciativas agrícolas familiares e empresariais, com impacto no aumento da produtividade.

O governante destacou que a província do Huambo dispõe de fortes potencialidades, quer pelas condições climáticas favoráveis, quer pelo capital humano qualificado, sendo uma das regiões do país com maior número de famílias envolvidas na agricultura. Acrescentou ainda que uma das prioridades do executivo local passa pela organização das famílias camponesas em cooperativas, garantindo-lhes maior acesso aos mercados e mecanismos de financiamento.

No final do encontro, o director do Gabinete Provincial da Agricultura, Pecuária e Pescas, João Lara, fez notar que o PDAC está presente no Huambo desde 2021 e já investiu até à presente data, mais de 319 milhões de kwanzas na sua vertente PDAC-Jovem.

O responsável acrescentou que, no âmbito do agro-negócio, já foram financiados mais de 20 empresários, que individualmente receberam perto de 150 milhões de kwanzas, tendo sublinhado igualmente que o número deverá crescer, dado

que mais de 70 empresas encontram-se actualmente em fase de avaliação de projectos submetidos para financiamento.

De destacar que a agenda da delegação do Banco Mundial no planalto central inclui visitas a projectos financiados pelo PDAC na comuna da Chipipa e no município do Bailundo.



Assistência do Kwenda chega a mais de 56 mil famílias

26 de setembro de 2025

Jornal de Angola

Kátia Ramos | Malanje Jornalista

Cinquenta e seis mil e 721 famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade, em treze dos 27 municípios de Malanje, beneficiaram das transferências sociais monetárias, no âmbito do Kwenda, disse quinta-feira, ao Jornal de Angola, o director provincial do Instituto de Desenvolvimento (FAS).

Gomes Golambole esclareceu que em termos globais foram abrangidas 17 comunas e 1.623 aldeias.

O director provincial do FAS disse que o programa vai fazer a actualização na base de dados de todos os agregados familiares, nos 13 municípios de intervenção, com o objectivo de garantir fiabilidade e transparência em todo o processo.

“A actualização visa essencialmente ter em conta os casos ligados a óbitos, mudanças de localidade e o aumento do número de agregados familiares ao longo dos cinco anos de implementação do programa”, afirmou.

De acordo com o responsável, os critérios que regem a elegibilidade são definidos pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em coordenação com a Comissão Multisectorial de Implementação do Kwenda, com base nas análises e indicadores de pobreza que determinam os municípios que podem integrar o programa.

Segunda fase do Kwenda

Gomes Golambole informou que o lançamento do Kwenda II em todo o país prevê a inclusão de novos municípios, com foco nos aglomerados populacionais das zonas urbanas e periurbanas, cuja fase de testagem dos potenciais beneficiários representa um alívio para muitas famílias, que nos últimos anos enfrentaram dificuldades.

Quanto às transferências sociais monetárias, inclui a realização de ensaios ainda no decorrer do ano em curso, explicou o responsável.

“Estamos a desenvolver esforços para o aperfeiçoamento dos procedimentos legais. Assim que as condições forem estabelecidas, a província de Malanje vai poder inserir os municípios de Cacuso, Quéssua e outras localidades periurbanas nas acções da segunda fase de transferências sociais monetárias, Kwenda II, que já se encontra em vigor”, declarou.

Gomes Golambole garantiu que estão em curso acções destinadas à mobilização de recursos para a intervenção do Kwenda em outras localidades da província e as previsões apontam o arranque do processo para a primeira quinzena do mês de Outubro.

O responsável fez saber que com a formalização dos procedimentos legais, a instituição vai fazer um anúncio formal às autoridades dos municípios visados e aos potenciais beneficiários sobre a implementação do Kwenda II.

Identificação

O Programa de Protecção Social, de acordo com o director, utiliza um cadastro único para identificar pessoas vulneráveis, com detalhes sobre a localização, distribuição por género e município.

Essa base de dados consolidada permite a entidades externas intervir directamente em componentes específicos, como o financiamento para crianças com má nutrição ou para grupos, sobretudo idosos, disse.

O programa busca operacionalizar a municipalização da acção social, com o objectivo de aproximar os serviços à população, consubstanciado na construção, reabilitação e funcionamento de Centros de Integridade de Acção Social (CASI) nas províncias e municípios (como Malanje) e em alguns centros que vão ser inaugurados em breve, nos municípios de Cambundi-Catembo, Luquembo e outros em construção, como Quirima e Calandula.

Gomes Golambole avançou ainda que o FAS conta com 400 funcionários, e os centros integrados vão atender 20 mil famílias, mediante a oferta de serviços de cidadania, com atribuição de documentos diversos com destaque para o registo civil, resolução de conflitos e aconselhamento familiar, no quadro das componentes do Programa de protecção social.



2ª Edição da Expo Huambo Destacada como Oportunidade de Promoção da Economia Nacional

26 de Setembro de 2025
Jornal de Angola
Governo Provincial do Huambo

O ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano, destacou nesta quinta-feira 25 de Setembro, a Expo-Huambo como um evento que demonstra a força produtiva e a afirmação desta importante parcela do território nacional.

O titular da pasta, que presidiu ao acto de abertura e corte da fita da 2ª edição da Expo-Huambo, considerou a iniciativa bastante oportuna, porquanto, de um lado, facilita a aproximação e interacção entre formuladores de políticas de desenvolvimento económico e social e os produtores de bens e serviços, investidores, financiadores e consumidores e de outro, fomenta o espírito empreendedor, valoriza a produção nacional e abre portas para parcerias duradouras.

“Nos dias actuais, o Huambo tem sido um bom exemplo na redução da insegurança alimentar, dando passos significativos para o alcance da auto-suficiência nos principais produtos que integram a cesta básica alimentar”, enfatizou o ministro de Estado para a Coordenação Económica.

Já o Governador da província do Huambo, Pereira Alfredo, sublinhou que o relançamento da 2ª edição da Expo-Huambo representa um contributo para a diversificação da economia nacional, ao expor e promover as potencialidades económicas, naturais e culturais locais e nacionais, reduzindo as importações e aumentando as exportações.

Segundo o Governador, o evento reforça o engajamento da região no alcance de indicadores aceitáveis, voltados para a segurança alimentar, a geração e distribuição de renda, a atracção de investimentos directos para a província, bem como a criação de novos empregos.

Pereira Alfredo caracterizou, na ocasião a província do Huambo como uma região com uma extensão de aproximadamente 35 mil quilómetros quadrados de terras essencialmente aráveis, com capacidade produtiva superior a 3 milhões e 88 mil toneladas de produtos diversos.

Por sua vez, o presidente do Conselho de Administração do Grupo Arena, Bruno Albernaz, afirmou que o evento é um dos mais importantes certames económicos do Planalto Central, representando não apenas uma feira, mas uma celebração da determinação, visão e confiança de todos os envolvidos.

Importa salientar que, após a abertura oficial da Expo-Huambo, que contou com a presença de membros do Governo Central e das províncias do Huambo, Bié, Cuanza Sul, Moxico e Moxico-Leste, seguiu-se uma visita guiada aos diferentes pavilhões de exposição.



BDA desembolsa em financiamentos 39 mil milhões a favor de 399 projectos

27 de setembro de 2025
Jornal de Angola
Waldina de Lassalette Jornalista

O Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA) financiou, até agora, 399 projectos na região Centro-Sul do país, num valor global de 39 mil milhões de kwanzas.

As iniciativas estão distribuídas pelas províncias do Huambo (121), Bié (105) e Cubango (173). A província do Cuando, até ao momento, não possui qualquer projecto já financiado.

Em termos de distribuição dos valores, os 39 mil milhões de kwanzas dividem-se em 23 mil milhões para o Huambo, 11 mil milhões no Bié e 5 mil milhões no Cubango.

Segundo uma nota a que o Jornal de Angola teve acesso, prevê-se a criação de 3.831 postos de trabalho, destacando que os projectos financiados enquadram-se nas carteiras de crédito do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), PAC Reestruturado e Alívio Económico, abrangendo sectores como Agricultura, Pecuária, Aquicultura, Indústria, Comércio e Serviços, Hotelaria e Turismo.

Estes resultados, lê-se, consolidam o Banco como um instrumento estratégico de execução das políticas públicas de desenvolvimento económico e social, em estreita articulação com o Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) e com a Estratégia Nacional de Desenvolvimento de Longo Prazo.

Citado na nota, o presidente da Comissão Executiva do BDA, João Quintas, sublinha que “a presença na Expo-Huambo reforça o compromisso do Banco em financiar o futuro de Angola, promovendo soluções de crédito que impulsionam os sectores produtivos e criam oportunidades de crescimento sustentável e inclusivo”.

O Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA) está a destacar, durante a 2.^a edição da Expo-Huambo 2025, aberta quinta-feira pelo ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano, o papel da carteira de créditos em relação à dinamização dos sectores produtivos da economia nacional.

Conforme o documento, na Expo-Huambo, que decorre sob o lema “Conectando Negócios para Diversificar a Economia”, o BDA apresenta os resultados de 18 anos de actividade, e referências dos 50 anos da Independência Nacional, com exemplos de projectos estruturantes financiados nos sectores da Agricultura, Pecuária, Pescas, Indústria Transformadora e Inovação.

No espaço, estão expostos produtos oriundos de iniciativas apoiadas pelo Banco, especialmente na província do Huambo, o que simboliza o impacto real do financiamento no desenvolvimento económico do país.